

eP1124**Percepção do paciente sobre a conferência de sua identificação**

Melissa Prade Hemesath, Ana Cássia Caberlon, Michele Sbaraini Savaris, Helena Barreto dos Santos, Aline Vieira Kovalski - HCPA

Introdução: A preocupação com a qualidade e a segurança nos serviços de saúde ocupa um espaço crescente na área de gestão em saúde. A busca de excelência na qualidade assistencial e a necessidade de oferecer um cuidado com minimização de riscos para os pacientes tornaram-se um grande desafio para as organizações de saúde em todo o mundo. No ano de 2005, a OMS firmou parceria com a Joint Commission International (JCI) para a formação do Centro Colaborador dedicado à Segurança do Paciente, atuando no sentido de disseminar as seis Metas Internacionais para a Segurança do Paciente, dentre as quais são a Identificação correta dos pacientes corretamente. Desde então, a recomendação da identificação correta passou a ser adotada como uma das Metas para o alcance da segurança do paciente a nível mundial e em 2013 foi adotada no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Objetivo:** Descrever o histórico da implantação de um indicador que avalia o processo de conferência da identificação do paciente pelos profissionais do hospital. **Método:** Estudo exploratório-descritivo, de abordagem quantitativa com amostra aleatória. A coleta foi feita através de entrevistas com 18 pacientes ou seus familiares/cuidadores diariamente, questionando-os se eles percebem que os profissionais conferem a identificação antes da realização de procedimentos. **Resultado:** O indicador teve resultados iniciais baixos, com média de 64,25% em 2013. Neste ano e em 2014 foram desenvolvidas três estratégias educativa, de reforço ao processo de conferência à identificação do paciente, sendo que em 2014 houve melhora nos resultados, atingindo-se em média 77,70%. Nos anos de 2015 e 2016 os resultados médios verificados 88,02% e 87,02%, respectivamente, sendo que a meta institucional estabelecida é de 88%. Durante este período mais algumas campanhas que reforçaram o processo correto da identificação do paciente. Nos quatro primeiros meses de 2017 o resultado médio mensurado foi de 92,76%, superando a meta. **Conclusão:** O acompanhamento do indicador subsidiou a equipe responsável por este processo a monitorar a adesão dos profissionais à rotina definida para a conferência da identificação nos momentos obrigatórios, intervindo com ações educativas à medida que a adesão estava afastada da meta estabelecida. Atualmente o indicador também é estratificado por área onde é mensurado e as chefias fazem ações de reforço com suas equipes à medida que a meta não é atingida. **Palavras-chaves:** sistemas de identificação de pacientes, segurança do paciente, indicadores de serviços